

Plano de Carreira:

Dia 23 de junho, reunião com Paulo Melro

Está confirmada para o dia 23 de junho a reunião da Intersindical com o presidente da ELETROSUL, Paulo Melro, para tratar das questões pendentes no Plano de Carreira. O desejo da Intersindical, na verdade, era de realizar a reunião com mais antecedência. Os sindicatos pretendem discutir os pontos que permaneceram pendentes no Plano mesmo após as negociações entre os representantes da Intersindical e a comissão da Empresa.

As principais pendências são os itens de "Conselho de Recursos Humanos", "Provimento de Cargos Gerenciais" e "Gratificação de Funções". Estes pontos permanecem totalmente divergentes da proposta apresentada pelos sindicatos, que foi elaborada com a participação de todos os empregados.



O Fórum das Estatais e a luta contra a privatização

Glauco C. Marques
Diretor do Sind. Eletricitários Fpolis.

Certamente, um dos principais resultados da campanha nacional deflagrada quando da decretação do congelamento da URP foi a articulação, em diversos estados, de fóruns de discussão de empregados de estatais e Serviço Público Federal e Estadual. Estas instâncias, além de encaminharem lutas unificadas, são um espaço privilegiado para a discussão sobre os grandes temas que envolvem este setor.

Sem a solidificação de instâncias deste tipo, dificilmente os trabalhadores terão fôlego para responder ao avanço privatizante que se anuncia com a definição pelo mandato de cinco anos para Sarney. Responder à altura à política de internacionalização da economia exige que as lutas saiam do isolamento de cada empresa e ganhem as ruas, sensibilizando e movimentando amplas parcelas da população.

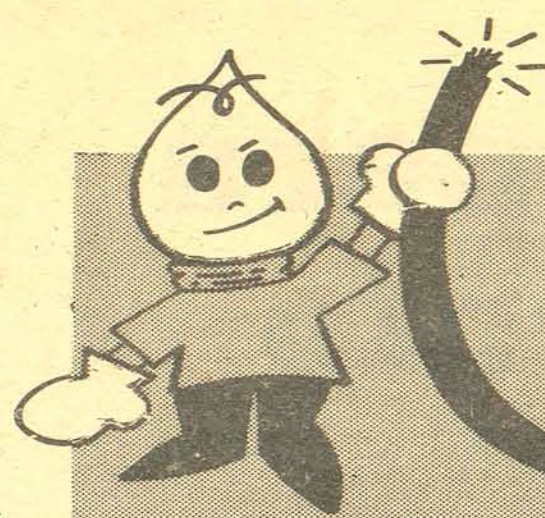
A criação do Fórum em Santa Catarina é, sem dúvida, um avanço. Mas esta conquista deve ser fortalecida no cotidiano da luta, apontando praticamente para ações unitárias dos trabalhadores. Em breve o Fórum Catarinense será chamado a mostrar a que veio, pois os empregados do serviço público estadual estão em campanha e caberá a tal instância apoiar ativamente a luta daqueles companheiros.

Outro detalhe que cabe ressaltar é a importância da participação das centrais sindicais nos fóruns, uma presença aglutinadora que catalisa a unificação de vários segmentos. Mais fortes e representativos são os fóruns quanto mais o são as entidades de base e as centrais que dele participam.

Mas, como já dissemos, o principal papel dos fóruns é romper o isolamento das lutas e envolver os mais variados setores populares nas lutas. É nesta perspectiva que a Plenária Nacional de Entidades Ligadas a Estatais aponta para a ação dos fóruns no sentido de construir uma greve geral para barrar a internacionalização da economia, que está se concretizando via FMI, e defender os salários e as estatais que estão na mira da privatização.

Para participar da TRIBUNA LIVRE, envie suas matérias assinadas e datilografadas para o Depto. de Imprensa do Sindicato. Os artigos não devem ultrapassar 25 linhas de 70 toques. A publicação ficará a critério do Conselho Editorial.

Você já está sindicalizado?



O JORNAL ELETRICITÁRIO

Sind. Eletricitários Fpolis/Sind. Eletricitários Tubarão

JORN. RESP. DRT/RS 6166

nº 14

15/06/88

Campanhas Salariais podem ser unificadas nacionalmente

Em todo o país eletricitários de diversas empresas começam a se preparar para as campanhas salariais do segundo semestre. Isso ocorre com empregados da CELESC, ELETROSUL, ELETROBRÁS, ELETRONORTE, CHESF e FURNAS.

Mas se os empregados estão iniciando seus debates, as empresas já estão há bastante tempo se preparando para a campanha. Estão ocorrendo reuniões periódicas de Diretores-Administrativos de diversas empresas para "troca de experiências", as gratificações de chefia estão recebendo reajustes sistemáticos (para afastar os chefes das campanhas e dividir o movimento), estão sendo montadas assessorias de comunicação e marketing para trabalhar a opinião pública, são implementadas comissões mistas, etc... tudo para garantir que as empresas saiam "vitoriosas" das campanhas.

UNIFICAÇÃO

O momento, sem dúvida, é propício para uma unificação das datas-base e uma ação unificada dos eletricitários de todo o país. As principais reivindicações são as mesmas em todas as pautas: as questões econômicas, a garantia de emprego e o fim da locação de mão-de-obra com absorção de contratados. Assim, as pautas



constariam das questões nacionais e as questões específicas de cada empresa.

A maioria das empresas tem como data-base o mês de novembro, o que facilita extremamente a unificação. Em empresas com Acordo em outubro ou dezembro, a categoria deve discutir a mudança da data-base, para fortalecer a campanha nacional e a sua própria.

CORRESPONDÊNCIA

A Intersindical Eletricitária de Santa Catarina está enviando correspondência a todos os sindicatos do país propondo a discussão

sobre a campanha nacional unificada, através de reuniões nacionais entre as entidades.

A unificação das campanhas é a melhor possibilidade para resultados que favoreçam os trabalhadores, especialmente neste momento em que o governo se prepara para cortar uma série de direitos adquiridos (gratificações de férias, PLs, etc...) através de órgãos federais como o CISE. Se a luta for isolada em cada empresa, será muito mais fácil para o governo, mas com a campanha unificada a coisa vai ser bem diferente...

Campanha Salarial:

Pauta da CELESC já está sendo elaborada

A Intersindical já tomou as primeiras providências no sentido de preparar a campanha salarial deste ano na CELESC. Já está sendo elaborada uma proposta de pauta de reivindicações, que será debatida por toda a categoria antes de ganhar a sua forma final.

As atividades da campanha começam no dia 2 de julho, com uma Plenária Estadual de Base da CELESC, em Joaçaba, para debater a proposta de pauta elaborada pela Intersindical. Depois disso, até o dia 15, serão realizadas assembléias em cada cidade para

discussão e aprovação da pauta. A versão final da pauta será feita em Tubarão, no dia 16/07, em outra Plenária Estadual de Base.

PAUTA CURTA

As primeiras discussões sobre a campanha salarial da

CELESC na Intersindical foram consensuais em um ponto: a pauta deve ser pequena, enxuta, evitando que a empresa conceda vários itens de menor importância e negue os principais.

Entre os pontos fundamentais deverão

estar as questões econômicas (IPC integral, antecipação da URP, produtividade, reposição salarial, triênio com 6%, etc...) e a garantia no emprego. A mudança da data-base para novembro também deve ser debatida, na perspectiva da Campanha Nacional dos Eletricitários.

Em breve a Intersindical distribuirá uma edição especial do jornal LUTA URBANITÁRIA com a proposta inicial de pauta e detalhes sobre as batalhas que serão enfrentadas pela categoria nesta campanha salarial.

CALENDÁRIO

02/07 — Plenária Estadual de Base para discutir a proposta de pauta da Intersindical, em Joaçaba.

Até 15/07 — Assembléias gerais para debater a pauta.

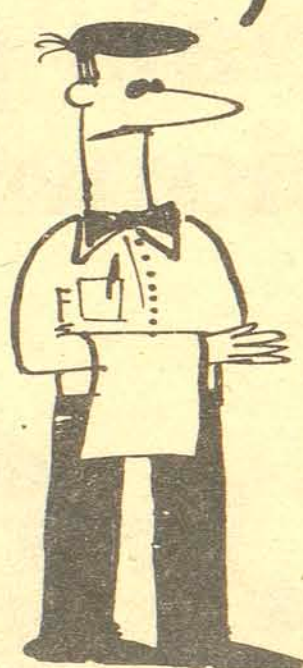
16/07 — Plenária Estadual de Base para redação final da pauta.

CELESC recorre para retardar pagamento

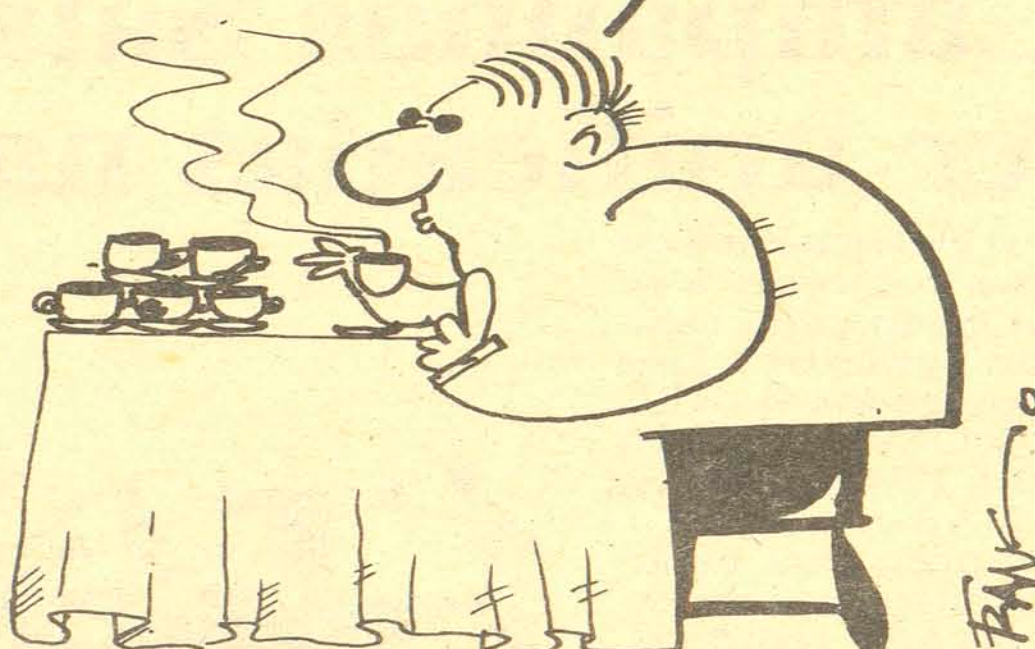
Apesar de saber que não pode mais discutir o mérito da questão da Produtividade de 1984, a direção da CELESC entrou na Justiça com um "Embargo Declaratório", com o claro objetivo de retardar o pagamento do direito que legalmente já é dos empregados. O "Embargo Declaratório" é um pedido de esclarecimento, como se a CELESC não tivesse entendido a sentença...

Os diretores da CELESC já deixaram claro que vão fazer de tu-

A CONTA AGORA, SENHOR?



MAIS UM CAFEZINHO!



do para evitar o pagamento da Produtividade. Recursos como este que estão usando podem ser repetidos, o que deixa claro que este direito só vai ser definitivamente conquistado com muita luta e disposição de todos. A mobilização é que vai fazer a Lei valer!

Em breve o Sindicato lançará um Informativo falando especificamente da Produtividade e convocando para uma assembleia que irá definir os próximos passos da luta por este direito.

ELETROSUL:

Sindicatos vão à Justiça lutar pela inflação de junho/87

Uma reunião com os assessores jurídicos de vários sindicatos de eletricitários da base ELETROSUL discutiu, no dia 10/06, formas de reivindicar o pagamento da inflação de junho de 1987 (26,06%) aos empregados da referida empresa. Esta questão foi mencionada na Carta Compromisso assinada juntamente com o Acordo Coletivo do ano passado, mas até agora a empresa não se manifestou a respeito.

Os advogados elaboraram uma petição única para, até o final do mês, entrar com uma ação reclamatória trabalhista, onde os sindicatos representarão seus associados.

Estavam presentes assessores jurídicos dos sindicatos dos eletricitários de Florianópolis, Tubarão, Vale do Itajaí, Lages, Curitiba e Rio Grande do Sul, além dos Sindicatos dos Engenheiros e dos Administradores de Santa Catarina.

Empregados ganham terceira ação pela URP

Já foi julgada, favoravelmente aos empregados, a terceira ação pelo pagamento da URP de abril e maio aos empregados da ELETROSUL de Florianópolis. O pagamento já está sendo efetuado para os empregados envolvidos neste processo.

A quarta ação deverá ser ajuizada no dia 24 de junho, para isso as pessoas que ainda não estão sindicalizadas e desejam ser contempladas no processo deverão entregar a sua ficha de sindicalização até o dia 23.

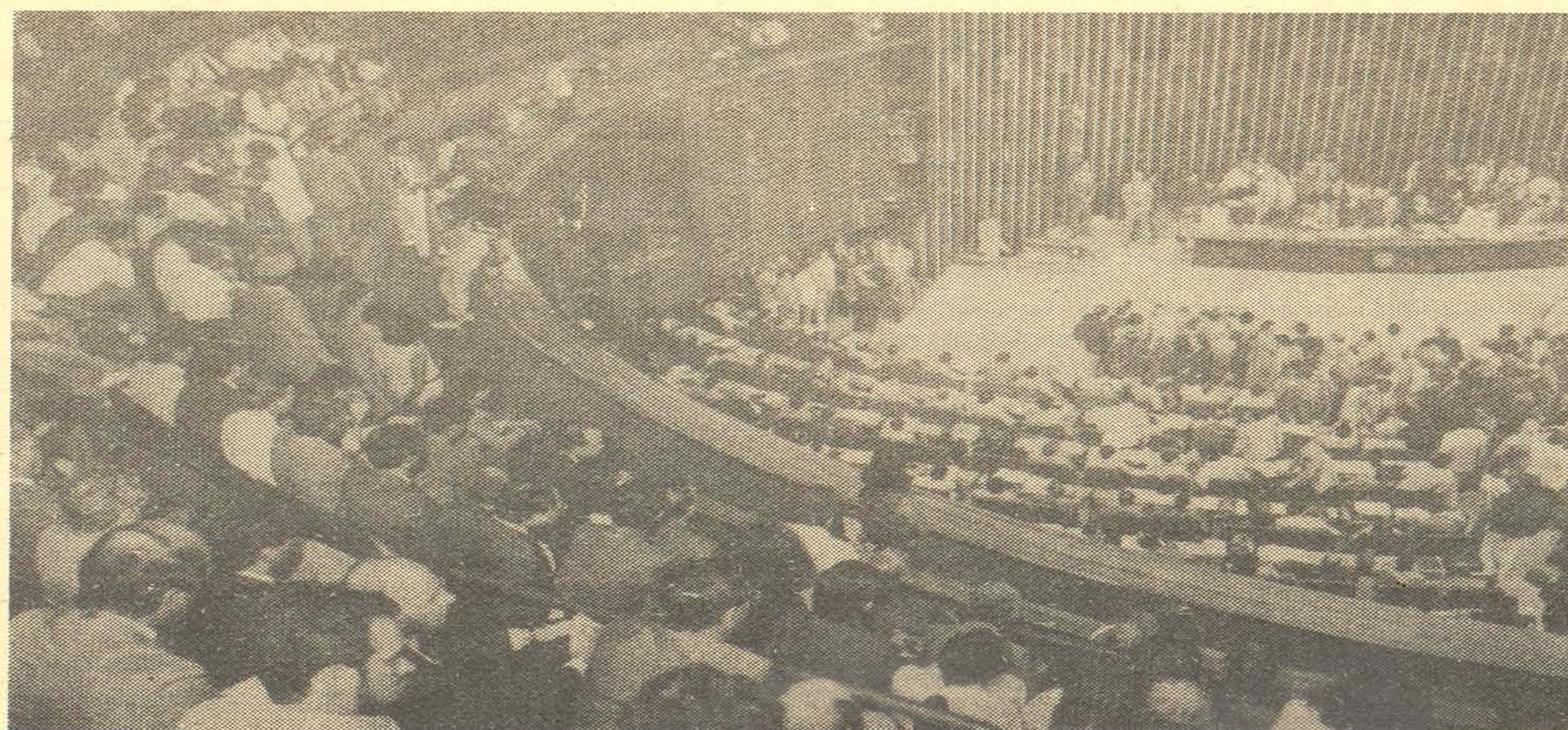
Quem acredita na Constituinte?

A cada dia que passa aumenta o número de reivindicações populares negadas pela Constituinte. O enorme volume de assinaturas nas emendas populares, comícios, passeatas, caravanas a Brasília, acampamentos em frente ao Congresso, etc., nada foi suficiente para sensibilizar os deputados e senadores, ou melhor, nada foi mais forte do que os "lobbies" e o tráfico de influência.

Na verdade a Constituinte está cumprindo o papel que desde o início os mentores da "nova república" desejavam: ser uma legitimação de um regime de conteúdo antipopular, baseado na propriedade privada e na exploração da maioria da população. A Constituinte é um "parque de diversões de latifundiários, banqueiros e grandes empresários".

Quem ganha objetivamente são os monopólios de todos os setores e a iniciativa privada como um todo, inclusive na área de educação e saúde.

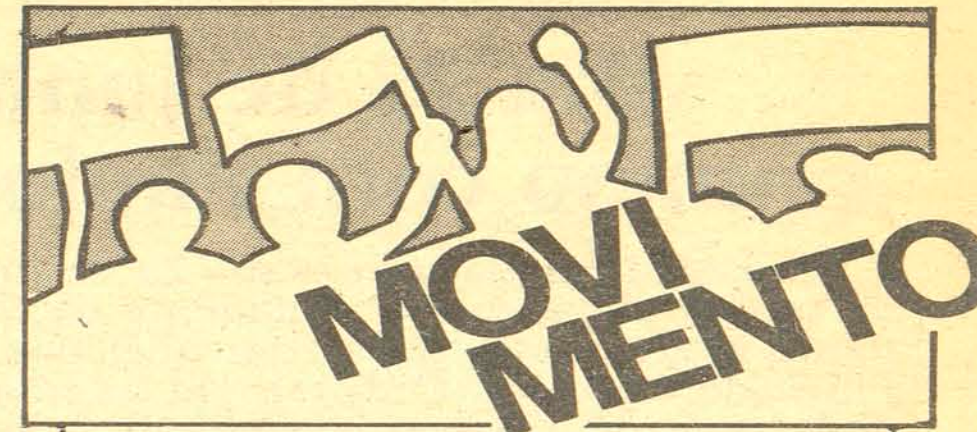
As principais reivindicações dos trabalhadores foram totalmente desconhecidas: garantia no emprego, nova estrutura sindical, jornada de trabalho de 40 horas semanais, etc., nada foi assegurado e as pequenas concessões podem ser banidas no segundo turno.



Outro fato relevante é que na futura Constituição os direitos à propriedade e à vida são equiparados. Por esta tese qualquer bem material tem o mesmo valor de uma vida humana e da liberdade.

Por isso, a futura Constituição representa o fim de uma transição conser-

vadora feita para deixar tudo como sempre esteve. É necessário que se diga não a esta Carta e negue-se legitimidade a ela. Os constituintes que efetivamente têm compromisso com as lutas populares não devem assiná-la, e cobrar tal conduta é a principal tarefa do Movimento Sindical.



Jornalistas

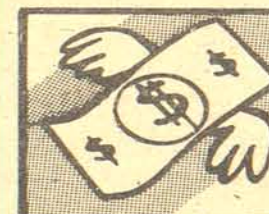
A Federação Nacional dos Jornalistas — FENAJ — realizou seu Congresso entre 1º e 5 de junho, em Goiânia. Entre as principais deliberações estão a filiação da entidade à CUT, a luta pela unificação das databases dos jornalistas de todo o país em dezembro, a luta pela criação de sindicatos únicos por ramo de produção (reunindo jornalistas, gráficos, radialistas e administrativos) e a campanha pela democratização da comunicação no Brasil.

Bancários

Com a posse do novo Conselho Diretor do Sistema Financeiro BESC, os bancários aceleraram o ritmo das mobilizações para a campanha salarial de setembro. Os besquianos querem o retorno da gratificação semestral, Plano de Cargos e Salários, Delegados Sindicais e Extensão para os funcionários não beneficiados com cláusulas sociais como auxílio-creche, etc.

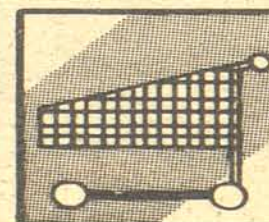
INDICADORES DO DIEESE

01/05/88 a 31/05/88



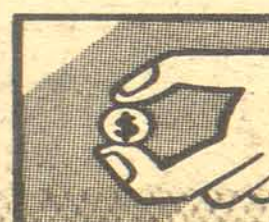
AUMENTO DO CUSTO DE VIDA POR FAIXA SALARIAL

1 a 3 Salários - 22% (estimado)
1 a 5 Salários - 22% (estimado)
1 a 30 Salários - 22% (estimado)



CESTA BÁSICA DE FLORIANÓPOLIS

- Cz\$ 5.387,33



SALÁRIO MÍNIMO NECESSÁRIO

- Cz\$ 52.522,43